

Cetesb contrata serviço de certificação digital da Imprensa Oficial do Estado

Pelo contrato assinado entre as instituições, as licenças ambientais serão emitidas com assinatura eletrônica

Graças ao contrato de certificação digital assinado entre a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) e a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, as licenças ambientais serão emitidas eletronicamente e com assinatura digital do responsável, devidamente reconhecida e autenticada. O novo serviço substituirá os documentos emitidos em papel de segurança, comprados no Banco Central.

Com a utilização dessa tecnologia, a Cetesb disponibilizará em seu *site* o Licenciamento Simplificado, com o qual o empreendedor poderá solicitar licença ambiental via Internet. Esse serviço poderá ser feito para algumas modalidades de licenciamento. A previsão é de que aproximadamente 600 das 1,5 mil licenças emitidas mensalmente sejam efetivadas pelo sistema de certificação digital.

Os certificados e as licenças serão emitidos e entregues aos usuários via *e-mail*. O interessado poderá fazer *download* do documento no *site* da agência paulista utilizando um número de senha que será fornecido no início do processo. A Imprensa Oficial providenciará a infraestrutura necessária à certificação, com o *kit* de desenvolvimento de *software*, que realiza a adaptação dos sistemas que terão a assinatura digital.



Rubens Lara, presidente da Cetesb: "Certificação demonstra eficiência do serviço público"

Eficiência e profissionalismo – O contrato foi assinado no dia 27 pelos presidentes da Cetesb, Rubens Lara, e da Imprensa Oficial, Hubert Alquéres. Os diretores de Gestão Corporativa, Alaôr Lineu Ferreira, de Engenharia, Tecnologia e Qualidade Ambiental, Lineu Bassoi, e Controle de Poluição Ambiental, Otávio Okano, representaram a Cetesb. Também participou do ato a diretora-financeira da Imprensa Oficial, Nodete Peano.

Os presidentes das empresas destacaram que essa atuação é fundamental à melhoria da qualidade de vida das pessoas e à modernização do Estado. Lara também elogiou a iniciativa. "O processo de certificação digital demonstra a eficiência e o profissionalismo do serviço público." Após a assinatura, os representantes das duas empresas visitaram os laboratórios e o setor de telemetria da Cetesb.

Da Agência Imprensa Oficial

Concurso público tem vagas em todo o Estado

A Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) vai realizar concurso público (organizado pela Fundação Vunesp) para o preenchimento de vagas para diversos cargos de seu quadro de pessoal e formação de cadastro-reserva, em todo o Estado de São Paulo. Os salários variam de R\$ 1,2 mil a R\$ 2,5 mil. As inscrições serão de 10 a 21 de outubro e custam R\$ 25 para as vagas de cargos do ensino fundamental (completo ou incompleto), R\$ 35 para o ensino médio (completo ou incompleto) e R\$ 60 para o ensino superior completo. A data prevista para realização das provas é 20 de novembro. O edital foi publicado no *Diário Oficial* do Estado do dia 24 de setembro, no Caderno Executivo – Seção I – páginas 80 a 95 e está disponível no *site* da Vunesp: www.vunesp.com.br.

Os cargos disponíveis são de ajudante de serviços gerais, motorista, operador de caldeira, auxiliar de laboratório, telefonista, atendente de reclamações, escriturário, bombeiro industrial, auxiliar de enfermagem do trabalho, controlador de serviços administrativos, secretária, técnico de apoio administrativo, técnico ambiental, técnico de laboratório, técnico de suporte informática, técnico de segurança do trabalho, técnico de serviços administrativos, engenheiro florestal agrônomo, *webmaster*, engenheiro de minas, engenheiro sanitário, analista de RH, analista de sistemas, arquiteto, bibliotecário, biólogo, biomédico, engenheiro mecânico, engenheiro químico, engenheiro civil, engenheiro metalúrgico, engenheiro agrônomo, estatístico, farmacêutico bioquímico, físico, geofísico, geógrafo, geólogo, médico do trabalho, meteorologista, químico, tecnólogo civil e tecnólogo mecânico.

Da Assessoria de Imprensa da Cetesb

Livro identifica árvores da restinga na Ilha do Cardoso

Equipe de pesquisadores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP de Piracicaba, iniciou em 2001 a identificação das espécies de árvores na Ilha do Cardoso, pertencentes ao município de Cananéia, litoral sul de São Paulo. A pesquisa se transformou no livro *Árvores da Restinga – Guia de Identificação*, lançado em setembro. Esse trabalho vai auxiliar projetos de reflorestamento e de preservação ambiental em áreas de restinga – formação vegetal típica do litoral brasileiro. A publicação é uma das ações do *Projeto Parcelas Permanentes*, vinculado ao *Programa Biota Fapesp*, iniciativa de mapeamento e identificação de toda fauna e flora paulista. É a primeira obra a retratar a restinga, uma das quatro principais formações florestais do Estado.

Os três próximos livros são sobre a floresta de encosta, presente no Parque Estadual de Carlos Botelho, no município de Sete Barras; o cerradão, existente na Estação Ecológica de Assis, e a floresta estacional semidescidual, na Estação Ecológica dos Caetetus, na cidade de Gália, próxima a Bauru. O lançamento dessas edições deverá ocorrer até 2007. A bióloga Daniela Sampaio assina, com os pesquisadores Vinicius Castro Souza, Alexandre Oliveira, Juliana de Paula Souza e Ricardo Ribeiro Rodrigues, a autoria do livro sobre a restinga. A obra é dirigida a especialistas em botânica e ao público leigo. Com tiragem inicial de 3 mil exem-

plares, a terça parte será doada a escolas da rede pública da Baixada Santista para utilização em programas de educação ambiental. O projeto teve investimento da USP, da Fapesp e da empresa Embraport.

Distribuição das espécies

– O livro, produzido a partir da dissertação de mestrado de Daniela, e pretende conscientizar moradores, construtoras e órgãos públicos sobre a necessidade da preservação da vegetação. "Escolhemos a Ilha do Cardoso porque nela há formações mais amplas de restinga. Além disso, como a conservação lá é maior, seria possível registrar mais espécies", explica a bióloga. De acordo com a autora, a maioria das variedades identificadas é constituída de árvores de grande porte, com 20 metros de altura em média. Várias são conhecidas por seus nomes populares: jacarandá, palmito-juçara, canela e a clúsia – espécie ornamental bastante utilizada em projetos paisagísticos. Para a coleta e identificação das espécies, os pesquisadores demarcaram área de dez hectares, ou seja, 320 metros quadrados.

No trecho há 15 mil árvores e cada uma recebeu placa com um número único. A



localização de cada exemplar foi demarcada e o resultado foi a criação de banco de dados, contendo informações digitais sobre a incidência e a distribuição das variedades. Vinicius Castro Souza, coordenador da pesquisa, explica que um dos motivos de produção do livro é a possibilidade de sua utilização em projetos futuros de reflorestamento. Destaca a contribuição que a obra traz para a literatura científica. "É grande a satisfação quando uma dissertação de mestrado consegue alcançar prática operacional e prestar serviço à sociedade", analisa. Na edição, o reconhecimento das árvores é facilitado por características inerentes a cada espécie – folhas compostas ou simples. Nas páginas finais, um glossário contribui para a compreensão dos termos técnico-científicos.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

O livro tem 277 páginas e está disponível para compra pela Internet no *site* www.editoraneotropica.com.br ao custo de R\$ 50